



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	O potencial dos jogos no ensino de matemática: uma visão a partir da gincana em uma escola estadual da Região Metropolitana de Porto Alegre
Autor	LAURA FISCHER ZUCCONELLI
Orientador	LEANDRA ANVERSA FIOREZE

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Salão UFRGS 2022**

**XXXIV Salão de Iniciação Científica
Grupo MathemaTIC**

Orientadora: Prof^a Dr^a Leandra Anversa Fioreze

Bolsista: Laura Fischer Zucconelli - Licenciatura em Matemática

O potencial dos jogos no ensino de matemática: uma visão a partir da gincana em uma escola estadual da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Resumo: Ao longo do período pandêmico que vivenciamos, onde nossos alunos tinham aulas online, foi percebida a necessidade da vivência em sociedade para o desenvolvimento dos estudantes. Nas aulas remotas, foram ficando difíceis de adaptar as atividades lúdicas e a troca de conhecimentos, proporcionada pela sala de aula, ocorria de forma breve. Assim, surgiu o interesse pelo estudo do uso de jogos no ensino de matemática, visando a participação dos estudantes e o desenvolvimento de suas habilidades sociais. Objetivamos então a análise do uso dos jogos como potencializadores do ensino de matemática, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades sociais. A pesquisa se deu a partir de observações feitas em uma gincana promovida pelo grupo MathemaTIC em turmas de oitavo ano de um colégio estadual da região metropolitana de Porto Alegre. A partir disto foi estudado as falas dos alunos e relatos da professora regente das turmas após a gincana. Ocorreram duas edições da gincana na escola e nelas foram trabalhados com equipes de quatro alunos, sendo dois de cada turma de oitavo ano. As atividades em geral são jogos, desafios e situações problemas que os alunos devem resolver em conjunto, trocando informações e compartilhando saberes. A coleta de dados ainda está ocorrendo, visto que a previsão é de quatro edições de gincana. Mas nas duas edições ocorridas, foi notável a diferença em empenho, responsabilidade, colaboração e interesse pela atividade. Na primeira edição os alunos estavam trabalhando de forma bastante individual, e muitos nem tinham interesse. Porém na segunda edição já houve um maior empenho e colaboração nas equipes. A professora das turmas ainda observou que os alunos começaram a demonstrar mais interesse em aprender matemática, alguns motivados por ganhar a próxima edição da gincana, outros pelo interesse recém despertado de cursar faculdade.